



# Plano de Comunicação

Elaborado a 22 dezembro 2015

Revisto a 19 de fevereiro de 2016





## Índice

<b>1. Enquadramento</b> .....	- 1 -
<b>2. Objetivos</b> .....	- 2 -
<b>3. Identidade Gráfica</b> .....	- 2 -
3.1 <i>Logótipo</i> .....	- 2 -
3.2 <i>Assinatura</i> .....	- 3 -
<b>4. Apresentação e Divulgação</b> .....	- 3 -
4.1 <i>Apresentação</i> .....	- 3 -
4.2 <i>Ações de divulgação</i> .....	- 5 -
4.3 <i>Ações complementares</i> .....	- 5 -
<b>5. Público-alvo</b> .....	- 6 -
5.1 <i>A comunidade académica</i> .....	- 6 -
5.2 <i>Stakeholders</i> .....	- 6 -
5.3 <i>Público em geral</i> .....	- 7 -



## 1. Enquadramento

A consideração de medidas e ações que contribuam para uma mobilidade mais sustentável está hoje presente em todas as estratégias de desenvolvimento regional, em Portugal e na União Europeia, apostando-se de diferentes formas na melhoria e complementaridade das redes de transporte, no aumento da eficiência energética, em sistemas inteligentes de transportes e na mudança de comportamentos, de forma a reduzir os impactos ambientais.

Compete ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P. (IMT, I. P.) o exercício de funções de âmbito nacional de planeamento e coordenação no domínio dos transportes terrestres. Compete, também, ao IMT, I.P. apoiar o Governo na definição, implementação e avaliação de políticas que permitam uma mobilidade mais sustentável e com maior qualidade.

O **Projeto U-Bike Portugal** é um novo projeto de âmbito nacional coordenado pelo IMT, I. P., que prevê a realização de ações concretas de incentivo à adoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis nas comunidades académicas do ensino superior. Espera-se o interesse e adesão de numerosas instituições, as quais pela distinção e importância que detêm ao nível regional, poderão constituir-se como exemplo a seguir que permita induzir comportamentos mais racionais em matéria de mobilidade noutros segmentos populacionais.

O IMT, I.P. publicou para o efeito o [Regulamento Geral](#) do *Projeto U-Bike Portugal* em que se estabelecem regras a seguir pelos instituições de ensino superior que pretendam aderir ao projeto, garantindo uniformização e coerência das ações desenvolvidas localmente.

O *Projeto U-Bike Portugal* tem, por outro lado, enquadramento nos documentos de programação do Portugal 2020, em particular no Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), de onde decorrem oportunidades de financiamento através dos FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento).

Para este efeito, a Autoridade Gestão do PO SEUR abriu um período para apresentação de candidaturas com a publicação do [Aviso-Concurso](#) do *Projeto U-Bike - Promoção de Bicicletas Elétricas e Convencionais nas Comunidades Académicas*.

Este Aviso respeita à Prioridade de Investimento 4.5 «*Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes*», integrada no Eixo Prioritário 1 do PO SEUR «*Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono*».



## 2. Objetivos

O presente Plano de Comunicação visa contribuir para informar, divulgar e promover o envolvimento das comunidades regionais e locais no compromisso com a sustentabilidade, dando notoriedade ao *Projeto U-Bike Portugal* e aos apoios comunitários envolvidos.

A importância dos objetivos visados e dos resultados esperados requer grande determinação e o esforço conjunto da entidade responsável pela coordenação nacional e das entidades responsáveis pela realização das ações ao nível local, sendo determinante uma boa articulação entre todas as entidades e uma estratégia de comunicação eficaz.

Este Plano de Comunicação configura uma estratégia de comunicação a implementar pelo IMT, I.P. e por todas as instituições de ensino superior aderentes, desde logo com a utilização de uma imagem comum e a realização de ações de informação e divulgação que permitam dar a máxima notoriedade ao *Projeto U-Bike Portugal*.

As entidades promotoras de operações a financiar pelo PO SEUR deverão ter igualmente em conta a necessidade de cumprir plenamente as obrigações nacionais e comunitárias em matéria de informação e publicidade, assegurando o objetivo central de dar a conhecer o papel e os resultados da política de coesão e dos Fundos Estruturais junto do público em geral, aplicando os regulamentos e orientações próprios para esse fim.

## 3. Identidade Gráfica

### 3.1 Logótipo

Um elemento determinante para que o reconhecimento possa de facto existir e perdurar é a utilização de uma imagem gráfica própria a utilizar generalizadamente por todas as instituições de ensino superior aderentes que se constitua como distintiva do Projeto.

Para tal foi desenvolvido um logótipo e um *lettering* próprios que deverão ser adotados em todos os instrumentos de comunicação relacionados com o Projeto e associados a mensagens sobre a necessidade de uma maior racionalidade no uso de recursos fósseis, contribuir para a afirmação de uma economia com baixas emissões de carbono, adotar padrões de mobilidade mais sustentáveis que reduzam consumos energéticos e impactos negativos em matéria de alterações climáticas, etc.

Estes elementos vêm acompanhados de um Manual de Normas gráficas para garantir a melhor utilização possível do logótipo e restantes elementos gráficos em diversas situações e plataformas de comunicação.



O Manual de Normas constitui um anexo ao presente Plano de Comunicação e encontra-se disponível em [www.imt-ip.pt](http://www.imt-ip.pt).

### 3.2 Assinatura

Um outro elemento de comunicação que se pretende distintivo é uma mensagem que de imediato reflita o objetivo do Projeto:

#### ***A academia a pedalar***

Esta assinatura deve igualmente estar presente na generalidade dos instrumentos de comunicação relacionados com o Projeto e ser utilizada de acordo com o Manual de Normas.

## **4. Apresentação e Divulgação**

### 4.1. Apresentação

O IMT, I.P. pretende realizar quatro reuniões de âmbito regional para apresentação do *Projeto U-Bike Portugal*, onde se espera que possam participar os principais responsáveis das universidades e institutos politécnicos, docentes e investigadores dos respetivos departamentos de mobilidade, transportes, energia, ambiente, centros de estudos, etc., presidentes, vereadores da mobilidade e/ ou ambiente e quadros técnicos da área da mobilidade de câmaras municipais e comunidades intermunicipais, comissões de coordenação e desenvolvimento regional e operadores de transporte.



PREVISÃO DAS REUNIÕES DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO U-BIKE PORTUGAL  
ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

<b>Região Norte</b>	<b>Região Centro</b>
Universidade do Minho	Universidade de Coimbra
Universidade de Trás os Montes e Alto Douro	Universidade de Aveiro
Universidade do Porto	Universidade da Beira Interior
Instituto Politécnico Bragança	Instituto Politécnico Viseu
Instituto Politécnico Porto	Instituto Politécnico Castelo Branco
Instituto Politécnico Viana do Castelo	Instituto Politécnico Coimbra
Instituto Politécnico do Cávado e Ave	Instituto Politécnico Guarda
	Instituto Politécnico Leiria
<b>Região Lisboa e Vale do Tejo</b>	<b>Regiões do Alentejo e do Algarve</b>
Universidade de Lisboa	Universidade de Évora
Universidade Nova de Lisboa	Universidade do Algarve
Instituto Politécnico Lisboa	Instituto Politécnico Portalegre
Instituto Politécnico Setúbal	Instituto Politécnico Beja
Instituto Politécnico Santarém	
Instituto Politécnico Tomar	
Instituto Universitário de Lisboa	

Estas reuniões deverão ser integralmente realizadas nas primeiras semanas de 2016. As respetivas datas e locais serão marcados em função da auscultação prévia de interesse das diferentes instituições, já desencadeada através de comunicação direta escrita para cada uma das entidades.



#### 4.2 Ações de divulgação

O IMT, I.P. efetuará de forma sistemática um conjunto de ações de informação e de divulgação, visando manter a atenção sobre o Projeto junto dos principais interessados e do público em geral, recorrendo às principais plataformas e meios de comunicação, designadamente:

- Sítio na internet
- Redes Sociais
- *Newsletter*
- Publicação de vídeos e fotos
- *Flyers*, brochuras, folhetos e outras publicações
- Sessões de esclarecimento e de sensibilização
- Participação nas reuniões das comissões locais de acompanhamento
- Reuniões da comissão nacional de acompanhamento
- Esclarecimentos por diversas vias (email, telefone, reuniões)

#### 4.3 Ações complementares

O IMT, I.P. pretende complementar a divulgação do projeto, quer ao nível local quer ao nível nacional, recorrendo, em função do interesse, a formas de comunicação menos sistemáticas, em particular:

- Sessões de esclarecimento
- Organização e participação em eventos, seminários e outros fóruns
- Publicação de artigos técnicos em revistas da especialidade
- Encontros de quadros e divulgação de boas práticas
- *Workshops* de troca de experiências entre os diferentes beneficiários;
- *Media Partners*
- Publicidade

As ações devem considerar a divulgação do *Projeto U-Bike Portugal* mas também de medidas que possam contribuir para a melhoria da mobilidade no *campus* universitário no seu todo. Ex. Divulgação e adaptação do Guia para a elaboração de Planos de Mobilidade de Empresas e Polos (geradores e atratores de deslocações).



## 5. Público-alvo

Uma estratégia de comunicação eficaz é requisito obrigatório para que possam ser alcançados os objetivos enunciados, devendo ser modulada em função do público-alvo da informação a transmitir.

As ações de comunicação mais dirigidas para os públicos interessados e destinatários da medida, serão desenvolvidas principalmente ao nível regional e local pelas instituições de ensino superior aderentes, que devem desenvolver um Plano de Comunicação Local, distinguindo os diferentes destinatários da informação.

### 5.1. A comunidade académica

Trata-se do público interno constituído por estudantes, pessoal docente e pessoal não docente pertencente às instituições de ensino superior, principais destinatários do projeto e por isso constituindo o primeiro grupo de interessados.

A instituição deve desenvolver iniciativas ao nível local que garantam a promoção, divulgação e sensibilização relativa ao projeto e às medidas complementares de gestão da mobilidade que possam contribuir para uma mobilidade mais sustentável do *campus*.

Devem ser realizadas ações de sensibilização para a utilização do sistema, incluindo as regras para a utilização do serviço, demonstração prática de segurança rodoviária e utilização de meios de proteção.

A instituição aderente deve disponibilizar no seu sítio da internet, atempadamente e de forma permanente, designadamente, a seguinte informação:

- Condições de adesão e regras de funcionamento do sistema;
- Mapa do *campus* com a localização das estruturas de apoio;
- Informações sobre manutenção da bicicleta;
- Outros materiais de sensibilização e comunicação que considere relevantes.

### 5.2. Stakeholders

A implementação de operações integradas no *Projeto U-Bike Portugal* ao nível local deve ser acompanhada pela respetiva comunidade académica nas suas diferentes representações e estruturas, pelas autarquias locais e por outras entidades relevantes ao nível local e regional, devendo para o efeito ser prevista no Plano de Comunicação local a realização das ações consideradas adequadas para esse efeito.



A produção de conteúdos informativos relevantes incluindo indicadores de realização e de resultados alcançados devem fazer parte da informação a prestar.

### *5.3. Público em geral*

Neste grupo estão incluídos os cidadãos em geral. Pretende-se chegar de forma regular a audiências cada vez mais vastas, com informação que represente valor para as pessoas e que contribua para a mudança de comportamentos, apresentando a mudança preconizada na Instituição de Ensino Superior em matéria de mobilidade como exemplo a seguir por outros segmentos populacionais.

